

BANDEIRA, S. T. PONTES, A. R. L. BEZERRA, P. R. P. SILVA, D. F. FERNANDES, H. M. B. *Analisar o perfil das prescrições de antibacterianos dispensados em uma farmácia comunitária do município de Santa Rita-PB.*

## RESUMO

O uso de antibacterianos é uma prática bastante difundida não apenas no Brasil, mas também em outros países. Esses constituem um grupo de medicamentos que são prescritos em grandes quantidades e utilizados de maneira indiscriminada. O uso inadequado de antibacterianos tem aumentado significativamente a resistência bacteriana, devido à relação direta entre a quantidade de antibacterianos usados e a incidência de resistência bacteriana. O objetivo geral deste projeto de pesquisa é analisar o perfil das prescrições de antibacterianos dispensadas em uma farmácia comunitária do município de Santa Rita-PB no período de janeiro à junho de 2013. Trata-se de um estudo básico, descritivo, quantitativo e documental, no qual foram estudadas as prescrições que chegaram a farmácia comunitária da cidade de Santa Rita-PB, entre os meses de janeiro a junho de 2013. Tudo isso foi feito após a autorização concedida pelo responsável por gerenciar os bancos de dados da farmácia comunitária. Neste estudo foram analisados os seguintes indicadores: quais as classes de antibacterianos mais prescritos por receita; dentro das classes qual o principal antibacteriano, se existe algum tipo de associação, e se existir, qual é a mais frequente; e a determinação prescrita por denominação comum e pelo nome comercial. Ao analisar as classes terapêuticas de antibacterianos prescritos em uma farmácia comunitária do município de Santa Rita-PB, observou-se que o grupo das penicilinas foi o mais prescrito (25%); segundo cefalosporinas (23%); o terceiro grupo foi as quinolonas (19%); em quarto lugar os macrolídeos (14%). As associações mais prescritas foram: sulfametoxazol + trimetoprima (66,66%); a amoxicilina + ácido clavulônico (16,67%) e neomicina + bacitracina (16,67%) das prescrições. Também foi possível estabelecer a relação de acordo com a Denominação Comum Brasileira, representada por serem 87% e 13% das prescrições segundo o nome comercial. Portanto, a classe de antibacterianos mais prescritos foi a das penicilinas, a associação mais dispensada foi sulfametoaxol + trimetoprima. Além disso, a maioria dos fármacos estão sendo prescritos pelo nome do princípio ativo. Dessa forma, o ato de dispensação do antibacteriano prescrito não é suficiente para o tratamento eficaz, faz-se necessário à racionalização nos sistemas de saúde e a orientação farmacêutica que são ações

fundamentais para a otimização do processo de assistência ao paciente e para que sejam evitados erros de medicação.

**Palavras-Chaves:** Uso de antibacterianos. Dispensação. Uso racional de antibacterianos.